

**RELATÓRIO DOS
RESULTADOS DO
INQUÉRITO SOBRE O
FUNCIONAMENTO E A
OFERTA
EDUCATIVA/FORMATIVA
DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE AIRÕES AOS
ALUNOS**

Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia.....	3
3. Análise dos resultados obtidos.....	3
4. Considerações gerais.....	9

1. Introdução

No âmbito do processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Airães (AEA) promoveu um inquérito por questionário dirigido ao pessoal não docente que teve como objetivo avaliar o grau de satisfação sobre o funcionamento e auscultar o público alvo sobre a oferta educativa e formativa deste estabelecimento de ensino para o ano letivo 2021-2022.

2. Metodologia

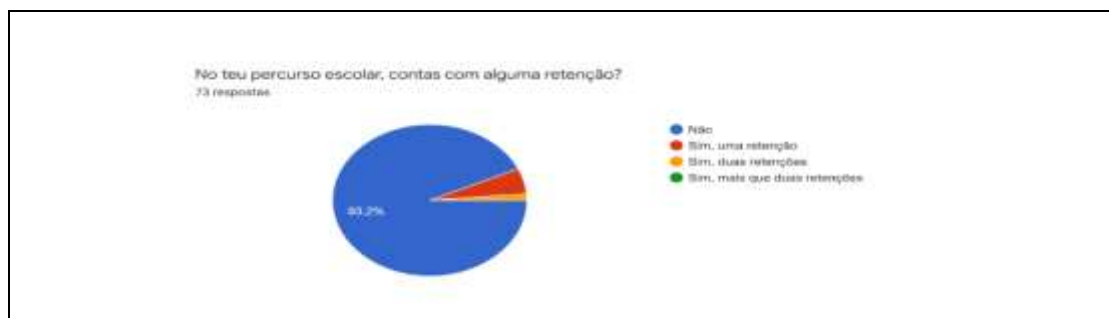
Este inquérito foi elaborado pela Equipa EQAVET e foi dirigido aos alunos.

Apelando ao máximo rigor e honestidade, pois só assim será possível ao Agrupamento apostar na melhoria contínua nos serviços que presta, o questionário foi aplicado em formato digital e de forma anónima tendo a sua implementação decorrido durante o mês de março do ano letivo 2020/2021.

3. Análise dos resultados

De um universo de 145 alunos responderam 75 (52%) dos quais 62% são do género feminino e 38% do género masculino. Em relação ao ano escolar frequentado, 57% são alunos do nono ano e 43% estão no oitavo ano.

Gráfico 1: Retenções registadas ao longo do percurso escolar



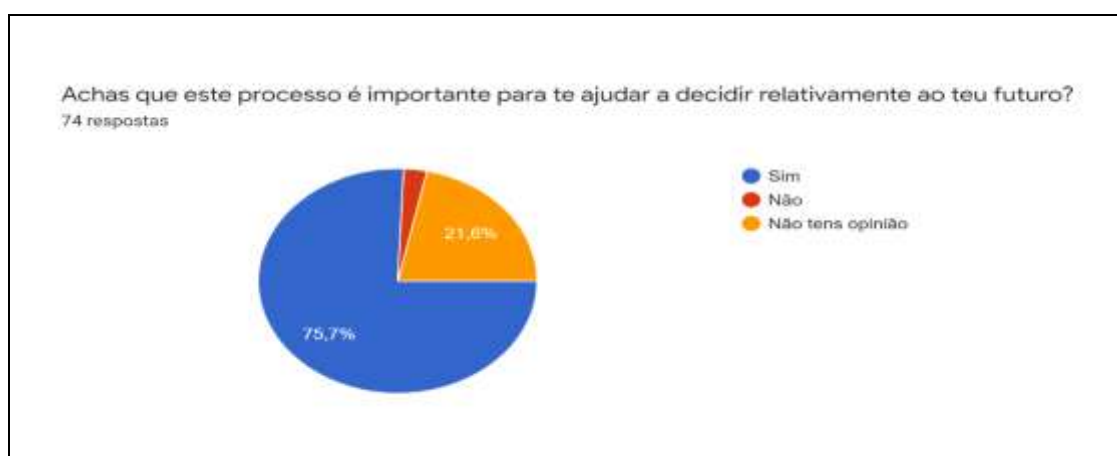
Dos alunos inquiridos 93% não contam com nenhuma retenção no seu percurso escolar; 6% tiveram apenas uma e 1% já soma duas retenções.

Gráfico 2: Conhecimento do processo de OEP promovido pelo SPO



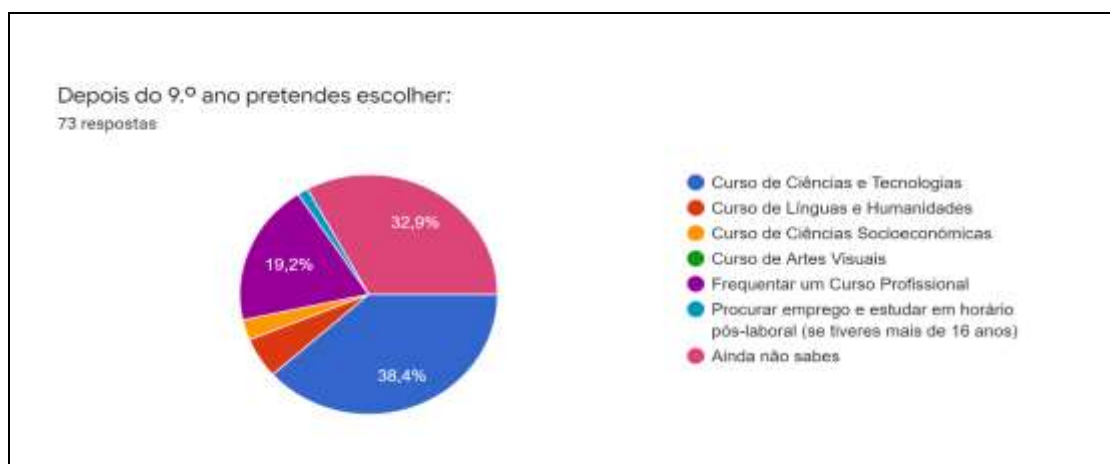
No que se refere ao processo de Orientação Escolar e Profissional (OEP) promovido pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do AEA, 69% dos alunos responderam que já ouviram falar do mesmo, 19% disseram que não e 13% referiram que não possuem conhecimento sobre o processo. Esta percentagem de alunos que não conhece o processo de OEP pode ser justificada pelo facto de 43% dos alunos inquiridos frequentarem o 8º ano sendo que o processo só é iniciado e desenvolvido no 9º ano. Contudo, esta será uma situação a corrigir a partir do próximo ano letivo.

Gráfico 3: Importância do processo de OEP na tomada de decisão



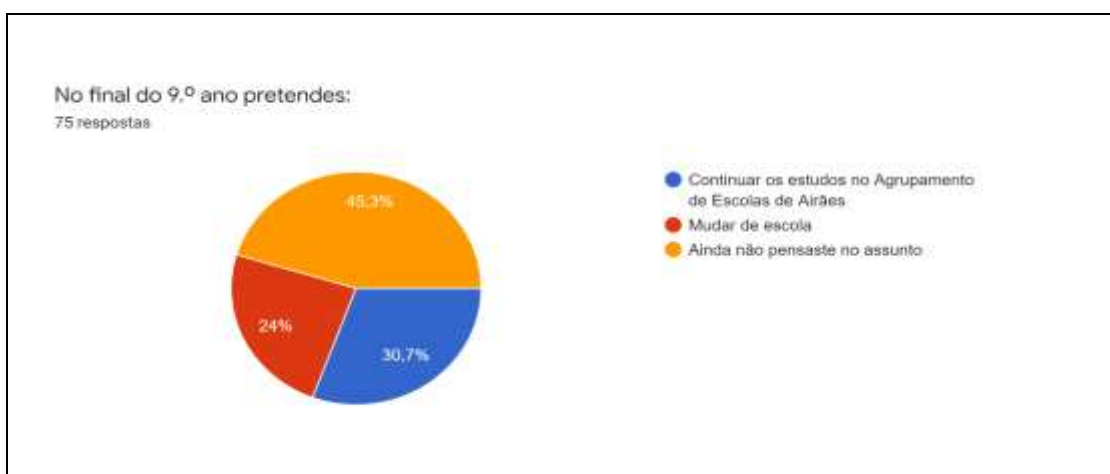
Da análise dos resultados, verifica-se que 76% dos alunos inquiridos consideram que o processo de OEP é importante para os ajudar a decidir relativamente ao seu futuro; 3% não considera importante e 22% refere não ter opinião sobre o assunto.

Gráfico 4: Escolha educativa/formativa depois do 9º ano



Quando questionados sobre as opções que pretendem depois de concluírem o 9º ano, 38% dos inquiridos responderam que pretendem frequentar um Curso de Ciências e Tecnologias; 19% preferem a frequência de um Curso Profissional; 6% querem o Curso de Línguas e Humanidades; 3% manifestam interesse pelo Curso de Ciências Socioeconómicas; 33% dizem ainda não saberem e 1% pretende procurar emprego e estudar em horário pós-laboral.

Gráfico 5: Escolha do estabelecimento de ensino depois do 9ºano



Dos alunos inquiridos, relativamente ao seu percurso escolar depois de concluir o 9ºano, 31% pretendem continuar a estudar no AEA; 24% dos alunos referem querer mudar de escola e 45% ainda não pensaram no assunto.

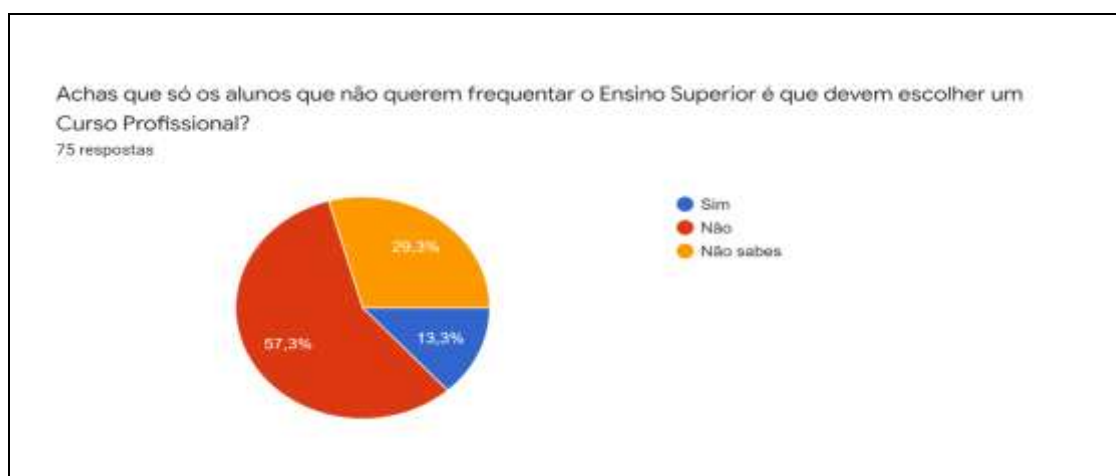
Quando questionados sobre a continuidade dos estudos no AEA, os alunos que querem permanecer neste estabelecimento de ensino referem várias razões das quais se destacam as seguintes:

- Gostam da escola, do seu funcionamento e da organização do AEA;
- Já estão adaptados à escola;
- Os professores já os conhecem e já sabem as suas dificuldades e consideram que, se mudarem, será mais difícil;
- A escola tem o curso que pretendem seguir;
- A escola é próxima da área de residência;
- Estão confortáveis com o ambiente e as pessoas da escola;
- É uma escola relativamente pequena onde os alunos e professores se conhecem melhor, e dessa forma a entreatajuda é mais notória, logo as notas também irão subir;
- Consideram que a escola tem boas condições e bons profissionais;
- Referem já terem o seu grupo de amigos na escola;
- É uma escola com turmas pequenas (o que ajuda na aprendizagem), bastante acolhedora e com um ótimo grau de ensino.

Por outro lado, os alunos que pretendem mudar de escola apontam os seguintes motivos:

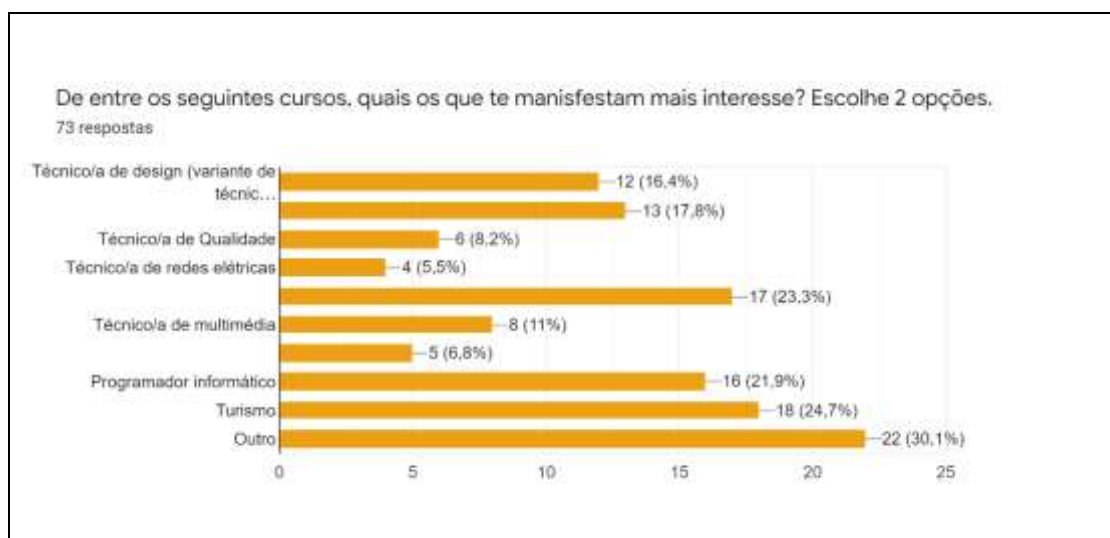
- A escola não tem o curso que pretendem;
- Querem mudar para escolas frequentadas por familiares;
- Pretendem estar num ambiente diferente e com pessoas diferentes.

Gráfico 6: Conhecimento sobre as saídas dos cursos profissionais



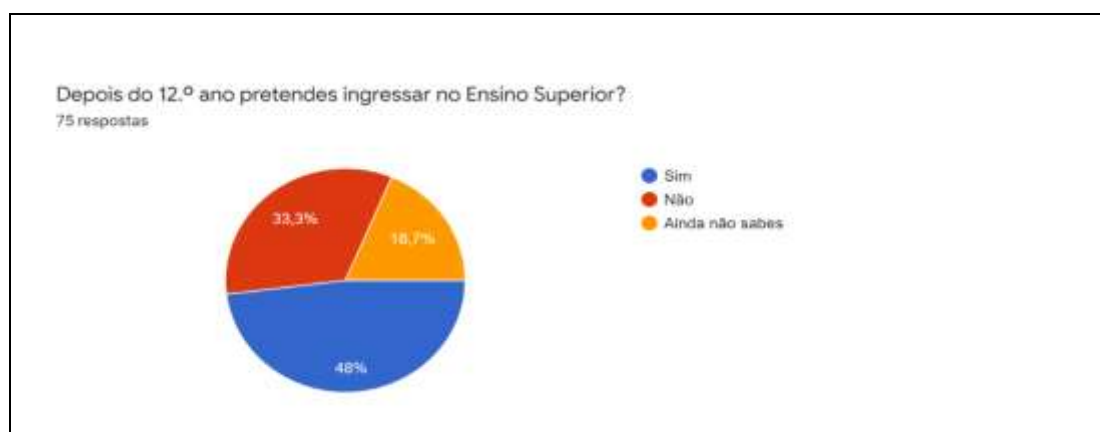
Dos resultados apresentados, é possível observar que a maioria dos alunos (57%) considera que não são só os alunos que não querem frequentar o Ensino Superior que devem escolher um Curso Profissional; 13% referem o contrário e 29% dizem não saber responder a essa pergunta.

Gráfico 7: Cursos profissionais com mais interesse



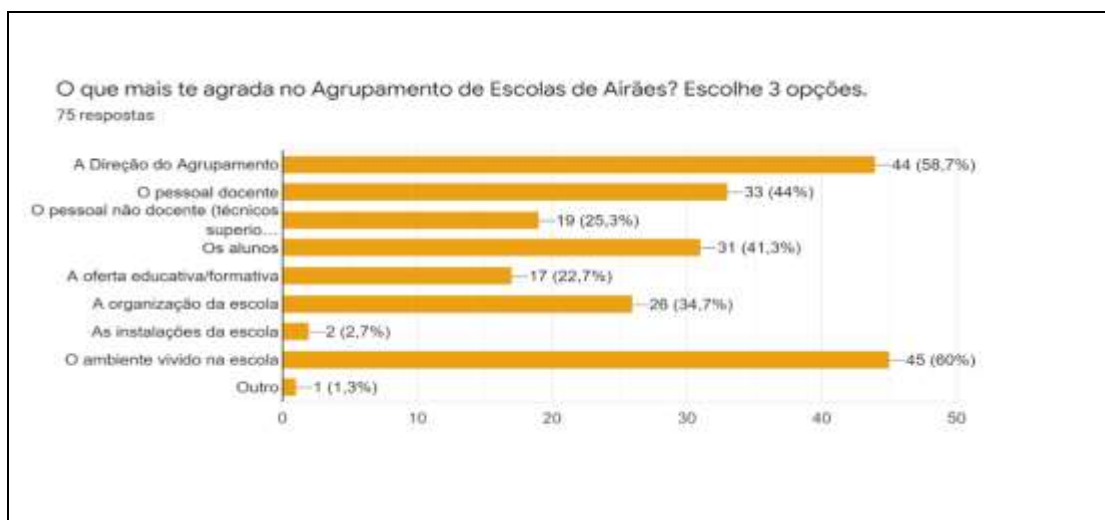
Da análise dos resultados, observa-se que os cursos profissionais que despertam mais interesse nos alunos são: turismo (25%); técnico/a de eletrónica, automação e computadores (23%); programador informático (22%); técnico/a de contabilidade (18%) e técnico/a de design - variante de técnico de design industrial, de técnico de design de interiores/exteriores e de técnico de design de equipamentos (16%) . No entanto, a maior percentagem de respostas centra-se na opção “Outro” onde os alunos apontam os seguintes cursos: auxiliar de saúde; desporto; comércio; cozinha e pastelaria; fotografia; restauração; secretariado; soldadura; curso hípico; mecânico automóvel; moda; jornalismo e criminologia.

Gráfico 8: Proseguimento dos estudos no ensino superior



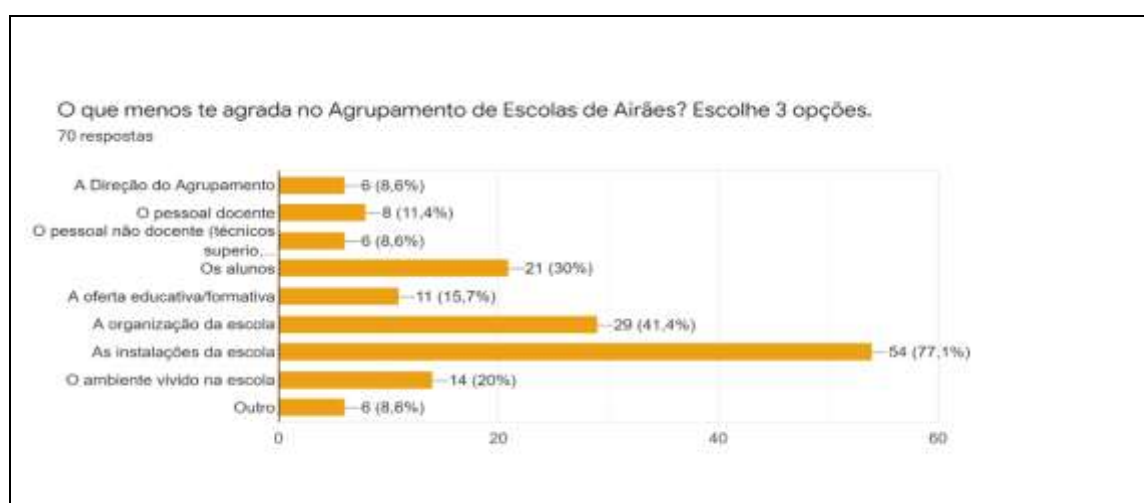
Após concluírem o 12.º ano de escolaridade, 48% dos alunos inquiridos pretendem ingressar no Ensino Superior; 33% não tencionam continuar a estudar e 19% referem ainda não saber.

Gráfico 9: Fatores positivos no AEA



Quando questionados sobre o que mais lhes agrada no AEA, 60% dos inquiridos apontam “O ambiente vivido na escola”; 59% responderam “A Direção do Agrupamento”; 44% referem “O pessoal docente”; 41% dizem serem “Os alunos”; 35% destacam “A organização da escola”; 25% elegem “O pessoal não docente (técnicos superiores, assistente técnicos e assistentes operacionais)”; 22% referem “A oferta educativa/formativa” e 3% indicam “As instalações da escola”.

Gráfico 10: Fatores menos positivos no AEA



No que diz respeito aos fatores que menos apreciam no AEA, 77% dos alunos inquiridos destacam as instalações da escola; 41% referem a organização da escola; 30% apontam os alunos; 20% indicam o ambiente vivido na escola; 16% realçam a oferta educativa/formativa; 11% destacam o pessoal docente; 9% referem a direção do agrupamento; 9% mencionam o

peçoal não docente. Ainda nesta pergunta, 9% dos alunos inqueridos apontam outras respostas as quais se destacam: a comida do refeitório; a Internet da escola e a falta de equipamentos.

Quando questionados sobre a divulgação da oferta educativa/formativa do AEA, 96% consideram que é feita de forma eficaz e 4% consideram o contrário justificando a sua resposta com o facto de “não se falar o suficiente sobre o assunto”.

Foi ainda solicitado aos alunos que apontassem alguns fatores potenciais incentivos para outros alunos frequentarem o AEA sendo que estes realçam os seguintes motivos:

- A escola tem uma boa organização e um ótimo ambiente;
- É uma escola pequena e com turmas pequenas, o que facilita o processo de ensino/aprendizagem;
- A integração de novos alunos é rápida;
- É uma escola acolhedora, que se preocupa com os alunos e os professores estão sempre dispostos a ajudar;
- Os professores são bons, os assistentes operacionais estão sempre disponíveis e aprende-se bem na escola;
- A escola tem um bom horário semanal e uma boa localização;
- A comunidade que frequenta a escola é “super” criativa, quando são dias mais importantes organizam-se eventos divertidos que motivam os alunos e o Desporto Escolar.

4. Considerações gerais

Desta primeira aplicação de questionários podem ser retiradas algumas ilações quer no concerne ao funcionamento e à oferta educativa/formativa do AEA, quer no que toca ao grau de satisfação dos alunos referente aos parâmetros antes enumerados.

No que toca à implementação dos questionários destaca-se o facto de, pouco mais de metade do total dos alunos (52%) terem respondido ao mesmo. Assim, será necessário adotar estratégias que promovam, em aplicações futuras de questionários, o crescimento desta amostra.

No que diz respeito aos resultados dos questionários, é possível destacar que 76% dos alunos inqueridos consideram que o processo de OEP desenvolvido foi importante na medida em que os ajudou a perceber qual a área de estudos do ensino secundário que lhes seria mais favorável seguir atendendo aos seus interesses pessoais e às suas aptidões intelectuais. Este facto vai de

encontro às respostas dadas nas outras perguntas visto que, quando questionados sobre o seu futuro escolar depois da conclusão do 9º ano, 33% referem ainda não saberem. Assim, e no sentido de diminuir esta percentagem, uma das estratégias a adotar poderá passar por implementar a construção de um projeto vocacional a partir do 8º ano uma vez que este só é iniciado e desenvolvido ao longo do 9º ano.

Relativamente aos aspetos mais positivos evidenciados pelo AEA, os inquiridos apontam o ambiente vivido na escola e as pessoas que a compõem e movimentam como sendo o melhor que a escola oferece. Assim, o clima organizacional vivido na escola faz com que seja um dos potenciais incentivos para os alunos lá concluírem a sua escolaridade obrigatória e incentivarem outros alunos a frequentar este estabelecimento de ensino.

Quanto aos aspetos menos positivos, por se tratar de uma escola que já conta com quase duas décadas de existência, as instalações são apontadas como algo a melhorar. No entanto, esta situação já se encontra em fase de melhoria, uma vez que as instalações se encontram a ser intervencionadas nos seus diversos espaços.

Assim, convém realçar a importância das reflexões potenciadas pela aplicação destes questionários - enquanto instrumentos de recolha de dados integrados numa política de contínua melhoria – e que permitirão a recolha de indicadores fundamentais a serem tidos em conta nos processos de decisão e na criação do plano de melhoria para o AEA.